



# Avaliação Intercalar do Programa Operacional Regional de Lisboa

## Resumo

A Avaliação Intercalar do PO Lisboa 2020 teve como principal objetivo “identificar e explicar o contributo do PO para os resultados esperados nos Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento (PI) mobilizada em cada um dos seus Eixos Prioritários”.

Esta avaliação assumiu como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria e implicou a estruturação do quadro lógico da intervenção do PO Lisboa e da respetiva Teoria da Mudança. O processo avaliativo envolveu um conjunto alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação, incluindo recolha documental e estatística, realização de 10 entrevistas, 5 *focus group* e 3 estudos de caso, tendo ainda sido aplicados 2 inquéritos (a promotores empresariais e a entidades públicas).

Em termos globais, a avaliação revelou uma adequação global dos instrumentos e formas de apoio mobilizados pelo Programa às necessidades dos grupos-alvo e da região e um desempenho globalmente positivo no cumprimento das metas de realização e resultado, ainda que num cenário de substantiva reprogramação em baixa de algumas metas e de realocação de fundos. O efeito da pandemia, ampliado pela guerra na Ucrânia, contribuiu para atrasar o ritmo de execução do PO, também estrangido por fatores como o prazo de análise de candidaturas e pedidos de pagamento, os procedimentos de contratação pública, a dificuldade em mobilizar a componente de autofinanciamento por parte dos promotores e a dificuldade em contratar recursos humanos, levando a um nível de operações concluídas que providencia um quadro ainda pouco conclusivo da capacidade do PO produzir os impactos previstos.

A análise da eficácia ao nível dos vetores estratégicos de intervenção do programa revela que:

- no domínio da formação ao longo da vida e dos apoios à contratação, a generalidade dos instrumentos revelou-se adequada e capaz de atrair procura qualificada (com exceção da formação profissional em contexto empresarial). Dificuldades de mobilização da procura decorrem do desconhecimento dos apoios, da reduzida valorização da oferta por parte das empresas e da carga administrativa associada aos incentivos.
- no âmbito das atividades de promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico e da inovação, a generalidade das metas encontram-se em boas condições de ser cumpridas, sendo que os principais estrangimentos se referem à baixa taxa de cofinanciamento comunitário e à baixa adesão nos projetos em cooperação e de transferência e valorização do conhecimento.
- na promoção da competitividade das PME, enfrenta-se um duplo estrangimento - de mobilização geral da procura e de atração de procura qualificada - agravado pelos efeitos da pandemia COVID-19. Os Instrumentos Financeiros tiveram também uma adesão abaixo das expectativas iniciais, mas ainda assim com maior que a registada noutras regiões do país;
- na promoção da transição energética verifica-se falta de adequação dos instrumentos às necessidades dos promotores: nas empresas a adesão foi incipiente, no apoio à eficiência energética nas habitações observou-se elevada incidência de rescisões/anulações muito associada à complexidade, morosidade e natureza dos apoios.
- na melhoria do acesso e oferta de equipamentos sociais, os avisos revelaram-se capazes de atrair procura qualificada, o que conjugado com o facto de estas serem as áreas com maior dotação, faz com que grande parte dos objetivos do Programa sejam alcançados.

Existe uma elevada coerência do PO Lisboa 2020 com o *policy mix* associado aos seus grandes pilares de intervenção e ao contexto territorial e setorial existente à data.

Os instrumentos mobilizados e os resultados gerados pelo PO revelam-se adequados, embora o volume de apoio comunitário fique aquém do necessário para gerar efeitos visíveis e impactantes na redução das assimetrias intrarregionais, para responder adequadamente às necessidades da Região de Lisboa e para imprimir nesta maior capacidade de arrastamento das demais regiões do país.

Os FEEI viabilizaram uma parte substantiva do investimento realizado e dos resultados alcançados pelos projetos apoiados (sem o apoio uma parte substantiva dos projetos não teria sido realizada).